



Em 1873, ao avaliar a presença do livro brasileiro nas prateleiras de Portugal, durante o século XIX, o crítico Pinheiro Chagas denunciou a situação das relações literárias entre o Brasil e Portugal, escrevendo com acidez: “Com muito mais facilidade se estuda na nossa terra a literatura chinesa do que a literatura brasileira. E não se imagine que exagero. Os editores parisienses mandam para Lisboa, entre as novidades de livraria, os romances chineses traduzidos por Stanislaw Julien, o célebre sinólogo que faleceu há poucos dias; ao passo que do Brasil as únicas novidades que para cá nos vêm são café, açúcar e banana”.¹ Ironicamente e aproveitando ainda a citação sobre os produtos do Brasil, diz ele que não despreza “as bananas, o açúcar e o café, mas gostava que viessem também alguns livros revelar ao público português que os ignora absolutamente os esplendores da literatura brasileira”.²

Se no século passado, o intercâmbio de idéias e de livros entre as duas nações era ainda acanhado, motivando tal desabafo de Pinheiro Chagas, nessa citação, em nossos dias, as aproximações culturais – e particularmente as literárias – têm sido efetivas e produtivas. Projetos comuns vêm sendo desenvolvidos entre as universidades brasileiras e portuguesas, alunos têm cruzado o Atlântico, tanto vindo de lá para cá, como daqui para lá, na realização de suas pesquisas, professores buscam parcerias visando possibilitar que Brasil e Portugal se tornem mais conhecidos e mais divulgados entre os usuários de língua portuguesa. O mundo português não se resume, porém, aos dois países mencionados, mas se expande por outros continentes transformando a troca de idéias em mercadoria mais palpável que as especiarias que motivaram os lusitanos a deixar a sua terra e partir em expedições exploratórias.

Assim sendo, o lançamento da *Navegações – Revista de Literatura e Culturas de Língua Portuguesa* – visa justamente singrar esses mares, lançando-se a análises e estudos que enfoquem temas pertinentes da literatura e da cultura produzidos nos países de língua portuguesa e por estudiosos que, em outros países, por elas se interessa. Para ouvir múltiplas vozes e percorrer variadas rotas, *Navegações* concretiza-se como uma revista de circulação binacional e internacional, editada sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, no Brasil, e do Centro de Literaturas de Expressão Portuguesa da Universidade de Lisboa (CLEPUL), em Portugal. Com essa realização, expande-se o universo das trocas simbólicas, para a edição de uma revista que se espera criticamente consistente.

Delineada entre as muitas reuniões e discussões proporcionadas por um projeto de pesquisa binacional, financiado pela CAPES, no Brasil, e pelo GRICES, em Portugal, o novo periódico não constitui um veículo das idéias tão-somente dos integrantes desse grupo de investigação, que reúne professores e alunos da Faculdade

¹ CHAGAS, Pinheiro. Bibliografia brasileira. *O Brasil*, edição para a América do Sul, Lisboa, 23. mar. 1873. p. 1.

² Idem.

de Letras das Universidades de Lisboa, Évora e Coimbra, bem como da PUCRS, FURG e UNESP/Assis. Tem uma finalidade mais ampla, qual seja, a de divulgar a produção literária e crítica dos países de língua portuguesa, abrindo-se para o plano internacional. Esse objetivo determinou, assim, o formato do periódico: a primeira parte, volta-se para os estudos ensaísticos, secção que se constitui como a mais extensa; seguem-se resenhas de livros editados em diferentes pontos do mundo de língua portuguesa e incluem-se também contribuições de pesquisa de caráter inédito ou até mesmo de criação literária.

O primeiro número de *Navegações* vem a público em março de 2008, por ocasião do *I Colóquio Internacional – Relações Literárias Brasil – Portugal*, que a PUCRS tem o prazer e a honra de sediar, e que congrega os participantes do projeto original, que suscitou a revista. O gesto é simbólico e, se, de um lado, confirma as boas relações acadêmicas entre as nações envolvidas, de outro, sinaliza que *Navegações* vislumbra caminhos e rotas de sucesso. Basta para isso, que a nova revista se fundamente no intercâmbio cultural, estimule o debate acadêmico e promova a participação de estudiosos pela palavra inovadora e crítica.

Os editores e o Conselho Editorial da *Navegações – Revista de Literatura e Culturas de Língua Portuguesa* almejam trazer as novidades e o pensamento original, proporcionando a circulação do conhecimento e do pensamento de todos aqueles unidos pela língua portuguesa, ainda que em pontos diferenciados desse imenso universo cultural.

MARIA EUNICE MOREIRA
VANIA PINHEIRO CHAVES